

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Universidade capturada: partidarização, tribalismo e erosão da exigência

Publicado em 2026-02-09 16:08:02



BOX DE FACTOS

- Autonomia institucional e liberdade académica são pilares reconhecidos da universidade democrática.
- Partidarização interna, clientelismo e monoculturas ideológicas degradam a qualidade do debate e da ciência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

condição de qualidade.

- Sem avaliação externa, transparência e mérito, o campus converte-se em aparelho.

Universidade capturada: quando o campus vira aparelho e o pensamento vira cartaz

A universidade deve formar inteligência crítica, não militância automática. Quando o método cede ao dogma, o diploma perde valor e a democracia perde futuro.

Há um ponto em que a crítica deixa de ser exagero e passa a ser diagnóstico: quando a vida universitária é colonizada por fidelidades partidárias, redes de influência e retóricas de tribo, a instituição deixa de ser laboratório de conhecimento

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

vezes instala-se por hábitos: escolha de “pares seguros”, promoção por proximidade ideológica, **activismo confundido com investigação**, linguagem moral usada como escudo contra contraditório. O resultado é previsível: **empobrecimento intelectual, autocensura e degradação de padrões.**

1. O problema não é a política; é a partidarização do conhecimento

A universidade não deve ser “apolítica”; deve ser **plural, rigorosa e intelectualmente honesta**. Política é objecto legítimo de estudo e debate. O que a corrói é outra coisa: a conversão do campus em território de recrutamento, com linguagem de facção, tribo e **punição social do dissenso**.

Quando uma corrente, vestida de ideologia política, se declara proprietária da justiça social, do humanismo e da virtude pública, já não está a argumentar — **está a catequizar. E catequese não é ciência.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A literatura europeia e internacional é clara: autonomia institucional e liberdade académica são pré-condições para qualidade universitária. Sem elas, a investigação torna-se vulnerável a agendas externas, e o ensino degenera em reprodução de ortodoxias tribais.

A captura pode vir de fora (poder político, pressão económica, geopolítica) e de dentro (facções internas, clientelas, lideranças frágeis). Em ambos os casos, o efeito é o mesmo: menos verdade, mais conveniência, mais captura social.

3. Massificação sem exigência: o atalho que custa caro

Democratizar acesso foi uma conquista civilizacional. Mas democratizar acesso **sem** democratizar exigência gera um paradoxo cruel: mais diplomados, menos competências robustas, maior desajuste com o mercado e frustração crescente.

Não se trata de regressar ao elitismo de portas fechadas. Trata-se de recusar o facilitismo de portas abertas sem método. Universidade séria é sempre exigente com todos — e justa com cada um.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(ii) avaliação por qualidade e não por filiação, (iii) protecção efectiva do dissenso académico, (iv) transparência em recrutamento e progressão, (v) responsabilização de dirigentes por resultados.

5. Sete reformas para descolonizar a universidade

- 1) Cartas internas de liberdade académica com mecanismos de queixa independentes.
- 2) Regras anti-clientelismo em contratação e progressão, com auditoria externa.
- 3) Indicadores públicos de qualidade: aprendizagem, empregabilidade qualificada, produção científica auditada.
- 4) Currículos com pluralismo teórico obrigatório em áreas de alto conflito ideológico.
- 5) Ano propedêutico para reforço de bases (escrita, lógica, método, estatística).
- 6) Avaliação terminal de competências em cursos críticos.
- 7) Financiamento que premie qualidade verificável e não apenas volume de inscritos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

produzir conhecimento. E conhecimento sem liberdade académica, sem autonomia e sem exigência é apenas papel carimbado.

Se queremos democracia adulta, precisamos de universidades adultas: abertas, plurais, difíceis, rigorosas. Menos "colagem" de cartazes. Mais pensamento.

Referências internacionais

- **European University Association (EUA) (2023)**
 - *University Autonomy in Europe IV: The Scorecard 2023.*
eua.eu/.../university-autonomy-in-europe-iv-the-scorecard-2023.html
- **Council of Europe (2012) – Recommendation CM/Rec(2012)7 on the responsibility of public authorities for academic freedom and institutional autonomy.**
 - [search.coe.int/.../CM/Rec\(2012\)7](http://search.coe.int/.../CM/Rec(2012)7)
- **Eurydice / European Higher Education Area (2024)** — capítulo sobre valores fundamentais no EHEA (inclui referência à autonomia universitária na

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **OECD (tema de governação da educação) –**

Education organisation and governance.

oecd.org/.../education-organisation-and-governance.html

- **UNESCO / CEPES** – documentação internacional sobre liberdade académica e autonomia universitária.

unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pfooooo92770

- **ESU (2023)** – *Academic Freedom, Institutional Autonomy and ... from a Student Perspective.*

esu-online.org/.../

Academic_Freedom_from_a_Students_Perspective...

Nota editorial: a bibliografia internacional converge na ideia de que autonomia e liberdade académica exigem, em simultâneo, transparência, prestação de contas e padrões robustos de qualidade.

Francisco Gonçalves • Co-autoria editorial com

Augustus Veritas

Fragmentos do Caos – crítica sem tribo, rigor sem concessões.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)